

CONHECENDO O MUSEU DO COLÉGIO MAUÁ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ESPAÇO MUSEAL

(Modalidade de trabalho: Pôster)

Os Museus são espaços que além de preservar a história e memória, levam seu público a criar um senso crítico sobre os acontecimentos da história, os modos de vida das sociedades e entendermos que tudo tem história.

Há algum tempo, os Museus deixaram de ser apenas “lugar de coisa velha” ou meros “gabinetes de curiosidades”. Os Museus tornaram-se espaços ricos em cultura, conhecimento e memória.

Segundo Chagas (2006 p.33) os chamados lugares de memória devem estar a serviço do desenvolvimento social, na compreensão teórica e no exercício prático da memória como direito de cidadania e não como privilégio de grupos economicamente abastados.

Desde a década de 1970 o ICOM - Conselho Internacional de Museus assumiu o papel de indicar como deve ser a estrutura básica de um Museu, uma instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público que conserva, pesquisa e expõe coleções de objetos de caráter cultural e científico com fins de estudo, educação e entretenimento.

Os princípios básicos da museologia, determina que o Museu deve ser um espaço ativo e dinâmico, com eventos voltados para o ensino e cultura, um local para estudos e pesquisas com atividades educativas.

O objeto desta pesquisa é o Museu do Colégio Mauá de Santa Cruz do Sul-RS e trabalho realizado pela sua equipe, nas visitas guiadas de grupos escolares, onde através destas é realizado o trabalho de ensino de história, memória local e educação patrimonial.

Em 2016 o Museu do Colégio Mauá completou cinquenta anos, metade de um século destinado a preservar, com muito cuidado a história, a memória local e a realizar o trabalho de educação patrimonial. O Museu que faz parte da 5ª região/SEM-RS durante esse tempo tem sido o único órgão na cidade de Santa Cruz do Sul, RS que realiza este trabalho de preservação da história.

Aberto ao público em 20 de setembro de 1966 por Hardy Elmiro Martin – professor, diretor do Colégio Mauá e ex-aluno da instituição. O Museu do Colégio Mauá, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que é mantido pela mantenedora do Colégio Mauá (Sociedade Escolar Santa Cruz), sem o auxílio dos órgãos públicos sejam eles, municipais, estaduais ou federais.

O Museu tem se conservado aberto ao público, com grandes dificuldades. Desde a sua inauguração tem permanecido fechado apenas por curtos períodos de tempo para reformas e troca de exposições.

Sua história começa em 1945, como Museu escolar no mesmo Colégio nele se encontrava algumas peças arqueológicas, animais taxidermizados entre outras peças de caráter histórico, principalmente arqueológico, em 1966 o diretor Hardy abre as portas do Museu para a população.

Atualmente o Museu possui um acervo com um grande número de peças. Para armazenar de forma correta os itens museológicos, o Museu necessita de três reservas técnicas que dispõem de um amplo e numeroso conjunto de objetos com importância histórica e que resgatam a memória local.

O acervo do Museu do Colégio Mauá é composto por doações. Cotidianamente a instituição recebe doações de materiais históricos diversos que são realizadas por pessoas

físicas e também por empresas da região, que muitas vezes possuem materiais que podem auxiliar na construção da memória local.

Os itens doados são de grande pluralidade. Essas doações são compostas por fotografias, louças, instrumentos musicais, moedas e cédulas estrangeiras e nacionais, máquinas antigas, utensílios domésticos entre outros. GONÇALVES (2005, p.14)

O espaço físico do Museu do Colégio Mauá é dividido em quatro salas para exposição de tamanhos consideráveis, além do laboratório de restauro e reservas técnicas.

Cada sala se apresenta com uma temática diferente, sendo que uma destas salas abriga exposições temporárias temáticas que contribuem para a rotatividade do acervo.

Seguindo os princípios básicos da museologia do ICOM e recentemente as recomendações da UNESCO o Museu do Colégio Mauá tem se tornado um espaço que abrange desde o entretenimento a educação e cultura.

Nas visitas guiadas cada grupo escolar recebe as orientações adequadas ao seu ano letivo e voltada para as suas necessidades, que são expostas pelo professor no momento do agendamento da visita. Os alunos são convidados a conhecer a história da humanização, dos colonizadores alemães que auxiliaram a fundar a cidade de Santa Cruz do Sul e os demais temas expostos.

O objetivo desta pesquisa é refletir sobre a importância do trabalho desenvolvido pela equipe do Museu do Colégio Mauá e o papel do Museu como espaço para o ensino de história e resgate da memória regional. Demonstrar a importância que o mesmo tem para a região e o comprometimento que a equipe tem com a preservação do patrimônio, pesquisa, ensino de história. Transformando a visita ao Museu, além de uma aula de história, uma aula sobre diferenças sociais que a humanidade tem passado e resgatando a memória da região.

Para realizar esta pesquisa foi necessário realizar entrevistas, onde era perguntado aos entrevistados “qual a importância do Museu do Colégio Mauá na educação” entre outras perguntas. Além dessas entrevistas no final de cada visita guiada, foi ouvida a opinião de alunos e professores sobre como estas visitas os instruíram a ver o Museu de outra forma, não sendo ele somente aquela visão difundida de “lugar de coisa velha”. Foi realizada leituras e análise a respeito dos temas trabalhados e análise dos dados coletados.

Os resultados obtidos são satisfatórios, pois uma grande porcentagem de alunos retorna ao Museu com seus pais ou parentes próximos, empolgados em transmitir o conhecimento adquirido na visita guiada aos que os acompanham.

No ano de 2016, iniciou-se no Museu o projeto “Momento Literário” onde no primeiro momento ocorreu a leitura do livro infantil “O Rei Bigodeira e sua Banheira” de Audrey Wood, para os alunos de Educação Infantil. Para este momento foi montado um espaço temático no Museu, com itens do acervo e música clássica. Ao final da leitura, cada aluno recebeu um exemplar do livro.

A equipe no decorrer da visita guiada, transmite conhecimentos básicos para os alunos sobre as formas de preservação do acervo que utiliza, o porquê é importante preservar e o que significa patrimônio.

Podemos concluir que através do trabalho de ensino de história e de educação patrimonial e métodos atrativos a visita. O Museu passa a ser “algo encantador” momento este, que os alunos não esquecem facilmente

Apoiar os lugares de história e de memória deve ser uma tarefa de todos. A preservação da história e dos seus elementos, a cultura, os bens patrimoniais e o incentivo na busca do conhecimento também devem ser repassados a todos.

Somente através de incentivos na área da educação patrimonial, valorizando a memória, tanto nas escolas, mídias e universidades conseguiremos que as instituições voltadas para a preservação da cultura consigam seu lugar.

Como já diz o ditado popular, “um povo sem memória é um povo sem história.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Vera Lúcia Maciel. **Os lugares do positivismo**. IN: Ciências e Letras, Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras, nº 18, 1997, p. 163-166

BERTOTTO, Márcia Regina. **Análise das políticas públicas para museus no Rio Grande do Sul – um estudo de sua eficácia no desenvolvimento das Instituições museológicas gaúchas**. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais PUCRS, 2007.

CAMARGO-MORO, Fernanda. **Museu: Aquisição – Documentação**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p

CHAGAS, Mario de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: A ótica museológica de Mario de Andrade/ Mario de Souza Chagas**. - Chapecó: Argos, 2006. 135 p.

GIRAUDY, Danièle e BOUILHET, Henri. **O Museu e a Vida**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró Memória; Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro- RS, 1990. 99p.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios** - Rio de Janeiro, 2007.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: UNICAMP, 1992.

LEMOS, Carlos A.C. **O que é Patrimônio Histórico**. Editora Brasiliense, 1981

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, PUC, n. 10, 1993, p. 7-28.

MENEZES, Ulpiano Bezerra. **A crise da Memória, História e Documento: reflexões para um tempo de transformações**. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: UNESP/ FAPESP, 1999.

POULOT, Dominique. **Museu e Museologia** - Dominique Poulot; tradução Guilherme João de Freitas Teixeira-Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Política de Preservação de Acervos Institucionais. **Museu de Astronomia e Ciências Afins – CNPq/MCT – Museu da República – IPHAN/MinC**. Rio de Janeiro: MAST, 1995.

SANTOS, Fausto. Henrique. **Metodologia Aplicada em Museus**. São Paulo Editora Mackenzie.2002.

SCHUSTER, Maria Luiza Rauber. **A História do Museu do Colégio Mauá**. Porto Alegre 1999

SUANO, Marlene. **O que é museu**. São Paulo. Editora Brasiliense. 1986

SILVA, Zélia Lopes da (org.). **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: UNESP/ FAPESP, 1999